



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ofício Circular 001/2025

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2025.

Exmo. Senhor Deputado

Julio Garcia

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Assunto:

Manifestação de repúdio e solicitação de revisão da Medida Provisória 1286/2024.

Prezado Deputado,

O Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (SIMESC) vem, por meio deste, manifestar seu veemente repúdio ao tratamento injusto e desrespeitoso dispensado aos médicos vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), bem como solicitar providências urgentes para a correção da Medida Provisória 1.286/2024, que afeta diretamente essa categoria profissional.

Conforme estabelecido no Termo de Acordo 11/2024, estava previsto um reajuste isonômico de 9% para o ano de 2025 e de 5% para 2026 para todos os cargos da carreira. No entanto, os médicos foram contemplados com um percentual de apenas 4,5% neste ano, afrontando princípios constitucionais de isonomia, legalidade e moralidade administrativa. Essa decisão representa um claro descaso com os profissionais da saúde,

Médico filiado é Sindicato fortalecido



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

que desempenham papel fundamental na promoção e preservação da vida e na educação médica no país.

O SIMESC reitera seu compromisso inegociável com a defesa dos direitos da categoria e exige a revisão imediata da referida Medida Provisória para assegurar a equiparação justa dos reajustes. Acreditamos que a correção dessa injustiça deve ser uma prioridade, uma vez que o desprestígio e a desvalorização dos médicos são absolutamente intoleráveis.

Ressaltamos que esta entidade está alinhada às ações da Federação Médica Brasileira (FMB), a qual já protocolou pedido de revisão da MP junto aos atores que podem contribuir para a resolução desse impasse. Atualmente, 24 emendas tramitam no Congresso Nacional pleiteando o ajuste devido, evidenciando a relevância e a urgência dessa pauta.

Diante da gravidade da situação, instamos o Governo Federal a adotar medidas imediatas para corrigir essa injustiça e garantir a valorização dos médicos. Esses profissionais dedicam suas vidas à saúde e à educação médica no Brasil e merecem o devido reconhecimento por seu trabalho e compromisso com a população.

Cientes de sua atenção e compromisso com a justiça e a valorização dos servidores da saúde, aguardamos um posicionamento resolutivo ou manifestação de apoio a essa questão.

Atenciosamente,

Vânio Cardoso Lisboa
Presidente

Médico filiado é Sindicato fortalecido